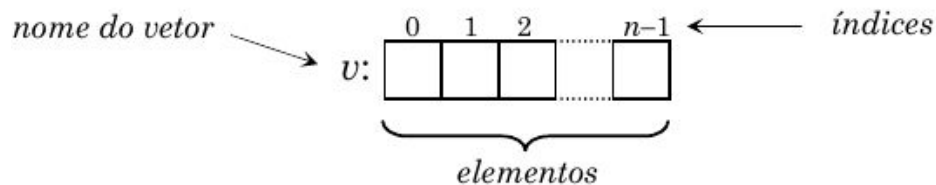


Linguagem de Programação

Arrays

Arrays

- Um Array (ou *vetor*) é uma coleção de variáveis de um mesmo tipo, que compartilham o mesmo nome e que ocupam posições consecutivas de memória.
- Cada uma dessas variáveis é identificada por um índice.
 - Se \mathbf{v} é um vetor com n posições, seus elementos são $\mathbf{v}[0]$, $\mathbf{v}[1]$, $\mathbf{v}[2]$, ..., $\mathbf{v}[n-1]$.



Em C os vetores são sempre indexados a partir de zero e, portanto, o último elemento de um vetor de tamanho n ocupa a posição $n-1$ do vetor.

Declarando vetores

- Um vetor para armazenar 5 números inteiros pode ser criado da seguinte maneira: `int v[5];`
- Um vetor pode ser indexado com qualquer expressão cujo valor seja inteiro
 - Por ex. considere $i=5$:

① <code>w[0] = 17;</code>	⑤ <code>w[i] = w[2];</code>
② <code>w[i/2] = 9;</code>	⑥ <code>w[i+1] = w[i]+w[i-1];</code>
③ <code>w[2*i-2] = 95;</code>	⑦ <code>w[w[2]-2] = 78;</code>
④ <code>w[i-1] = w[8]/2;</code>	⑧ <code>w[w[i]-1] = w[1]*w[i];</code>
- O C não verifica a consistência dos valores usados como índices.
 - Qualquer valor pode ser usado como índice, mesmo que seja inadequado
 - É responsabilidade do programador definir corretamente os índices

Inicializando um vetor

- Inicializando um vetor sem especificar a quantidade de elementos
 - `int valores[] = {3,5,7}`
- Iniciando apenas alguns elementos do vetor:
 - `int valores[5] = {2,4,6}` será equivalente a `int valores[5] = {2,4,6,0,0}`
 - posições não preenchidas recebem valor zero
- Operador **sizeof()**
 - retorna o tamanho em bytes que uma variável está utilizando na memória
 - Também retorna o tamanho de tipos
 - Ex.: `int v[] = { 3, 4, 6, 7}`
 - o número de elementos de v será `sizeof(v)/sizeof(int)`
 - Uma variável inteira equivale a 4 bytes, então, o nº de elementos em v será $(4+4+4+4)/4$

Vetores como argumento de funções

```
#include <stdio.h>

void funcao(int v[]); //protótipo. Não
necessita explicitar o tamanho do vetor

int main (void) {
    int v[3];
    v[0]=12;
    v[1]=13;
    funcao(v);
    return 0;
}

void funcao(int v[3]){
    printf("v[1]=%d v[2]=%d\n", v[0],v[1]);
}
```

- Assim como nas outras variáveis, a cada chamada de função, é criada uma cópia do vetor passado como parâmetro
 - a função não manipula o vetor original, mas uma cópia sua
- Para manipular o vetor original, esse deve ser passado por **referência**
 - estudaremos isso no assunto sobre **ponteiros**

Exercício

Escreva um programa em C para contar o número total de elementos duplicados em um array.

- **Dados de teste :**

Insira o número de elementos a serem armazenados no array: 3

Insira 3 elementos no array:

elemento - 0: 5

elemento - 1 : 1

elemento - 2 : 1

- **Saída esperada:**

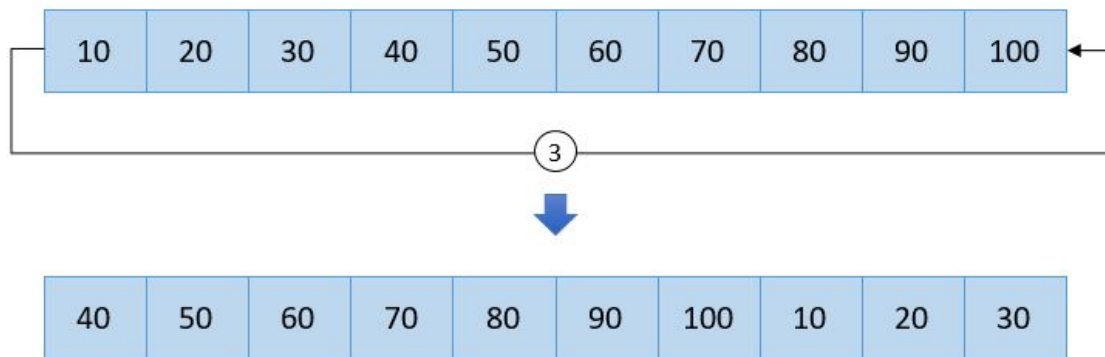
O número total de elementos duplicados encontrados no array é: 1

Exercício

- Escreva um programa que ordene um vetor (inteiros) de maneira não-decrescente, utilizando o *método bolha*.

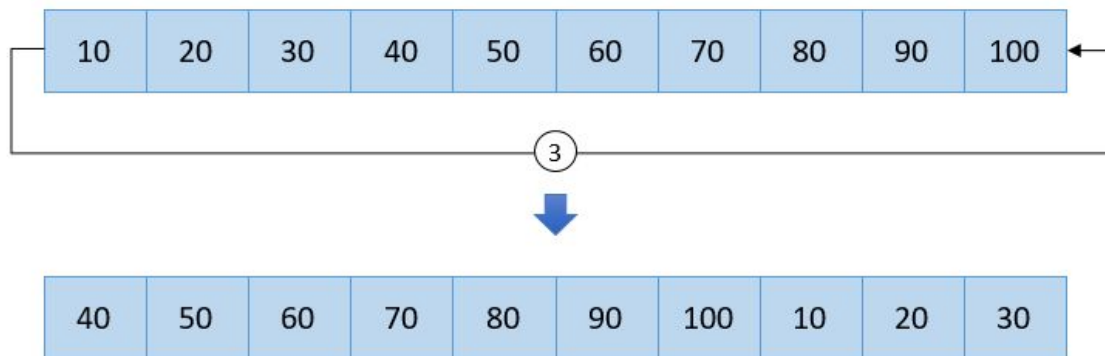
Exercício

- Escreva um programa em C para rotacionar à esquerda um vetor em n posições.
 - Ex: $n = 3$
 - Array inicial: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 - Array rotacionado: 4 5 6 7 8 9 10 1 2 3



Exercício

- Escreva um programa em C para rotacionar à esquerda um vetor em n posições.
 - Ex: $n = 3$



- **Ideia:** copiar todo elemento[i+1] para elemento[i], e por fim copiar o 1º elemento para a última posição

Matrizes

Matrizes

- Uma matriz é uma coleção homogênea, geralmente bidimensional, cujos elementos são distribuídos em linhas e colunas
- Se **A** é uma matriz $m \times n$, então suas linhas são indexadas de 0 a $m-1$ e suas colunas de 0 a $n-1$
- Para acessar um elemento particular de **A**, fazemos **A[*i*][*j*]**
 - *i*: linha e *j*: coluna
- Declarando uma matriz 3x4 de inteiros: `int A[3][4];`
 - Essa declaração cria um vetor **A**, cujos elemento **A[0]**, **A[1]** e **A[2]** são também vetores. Cada um deles, contendo 4 elementos do tipo *int*.

Matriz

- Para processarmos uma matriz, fazemos uso de **fors** aninhados:

- Armazenando valores em uma matriz:

```
int A[3][4];
int i, j;
for(i=0; i<3; i++) {
    for(j=0; j<4; j++) {
        printf(" ler A[%d][%d]:", i, j);
        scanf("%d", &A[i][j]);
    }
}
```

- Mostrando a matriz

```
for(i=0; i<3; i++) {
    for(j=0; j<4; j++)
        printf("%d ", A[i][j]);
    printf("\n");
}
```

Inicialização de matrizes 2D

```
int A[2][4] = {  
    {10, 11, 12, 13},  
    {14, 15, 16, 17}  
};
```

OU

```
int A[2][4] = {10, 11,  
12, 13, 14, 15, 16, 17};
```

- Ambas as declarações são válidas.

PORÉM, recomenda-se utilizar a 1ª, que é mais legível (melhor visualização das linhas e colunas)

Inicialização de matrizes 2D

- Em vetores, não é necessária a especificação do tamanho na declaração
- Em matrizes 2D, essa especificação é **sempre necessária** para a 2ª

dimensão

- Exemplos:

```
/* declaração válida */
```

```
int abc[2][2] = {1, 2, 3, 4};
```

```
/* declaração válida */
```

```
int abc[][2] = {1, 2, 3, 4};
```

```
/*Declaração inválida - você deve especificar a 2ª dimensão*/
```

```
int abc[][] = {1, 2, 3, 4};
```

```
/* Inválida pela mesmo motivo mencionado acima*/
```

```
int abc[2][] = {1, 2, 3, 4};
```

Exercício

- Crie um programa em C que preencha uma matriz 5x5 com valores aleatórios (0 a 9) e a mostre na tela. Em seguida, encontre a sua transposta.
 - Obs.: matriz transposta é a matriz que se obtém da troca de linhas por colunas
 - Ex.:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}^T = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 7 \\ 2 & 5 & 8 \\ 3 & 6 & 9 \end{bmatrix}$$

Exercício

Crie um programa em C para encontrar a multiplicação dos elementos da diagonal principal de uma matriz. Essa matriz deve ser 5x5 e preenchida com valores aleatórios.

